



**FOLHA ESPÍRITA
FRANCISCO CAIXETA**
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Março/Abril de 2018 nº79 Ano 14

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

Aos 18 de abril de 1857, o Sr. Allan Kardec, publica a 1ª edição de *O Livro dos Espíritos*. Obra que não só compunha de um livro mas que continha uma "Doutrina", completa e absoluta, no que diz respeito a sua grandiosidade, a sua riqueza de conteúdos em informações. Nesta obra, que contém a fundamentação da Doutrina Espírita, o pilar principal de uma pesquisa contundente, de uma ciência que exige termos novos para designar coisas novas. Kardec usou da razão para dar significado a fé, a moral e a busca das Leis Divinas. Nesta fabulosa obra, vemos as respostas, às grandes indagações que o homem busca com cede de saber desde os primórdios da humanidade. Discorre de onde viemos, para onde vamos, a lei de causa e efeito, a comunicabilidade com o mundo espiritual e tantas coisas mais que vem descortinar os "mistérios e os milagres". O insigne professor, discípulo de Pestalozzi, não titubeou nos seus últimos 15 anos de sua existência para que a posteridade tivesse esse manancial em suas mãos. Esse gigante denominado Allan Kardec que se esquivou até no nome, em um ato de extrema humildade; doou-se por inteiro na fundamentação da fé raciocinada. Em todas as circunstâncias, revela que essa Doutrina é dos Espíritos, portanto, não pertence a nenhum encarnado e que teve como coordenador direto "O Espírito Verdade", o que entendemos ser o próprio Jesus, que veio trazer o Consolador que havia prometido outrora. No entanto, não podemos deixar de enaltecer o seu árduo trabalho diuturnamente na fundação do Espiritismo, com exímia dedicação. Ele foi um destes poucos pensadores que passou pela Terra e conseguiu se expressar com simplicidade e profundidade. Comemora-se este ano 161 anos de *O Livro dos Espíritos*. 161 anos de claridade, de lucidez e de esclarecimento. 161 anos de bondade, de fé raciocinada, sem dogmas e sem utopias. 161 anos que Allan Kardec cunhou a fundamentação da palavra de Jesus. Salve, Salve, Allan Kardec!!!

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA ABRE *MEMORIAL CHICO XAVIER* PARA VISITAÇÕES

A exposição do *Memorial Chico Xavier* foi aberta na Sede da UEM, em BH, após oito meses em construção e reformas. Esta exposição será permanente para a visita do público interessado. O *Memorial Chico Xavier* tem exposto edições impressas de todas as 412 obras psicografadas pelo médium, com autores espirituais diversos, além de obras sobre a sua vida e seu trabalho. A Federativa mineira aproveita a oportunidade para homenagear também o Fundador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, com a exposição das Obras Fundamentais do Espiritismo, em vários idiomas.

A União Espírita Mineira está localizada à Avenida Olegário Maciel, 1.627, bairro de Lourdes, em Belo Horizonte - MG. Mais informações no site da UEM - www.uemmg.org.br.

161 anos de "O Livro dos Espíritos"
18/04/1857 - 18/04/2018
Salve Allan Kardec!

PEDREIRO ENCONTROU ACERVO RARO SOBRE CHICO XAVIER EM UBERABA

O pedreiro Lourencildo Gonçalves, encontrou um vasto material em um cômodo fechado da Comunhão Espírita Cristã, 1ª Centro Espírita fundado por Chico em 1959. O acervo, composto por jornais, revistas, fotos, livros e manuscritos datilografados sobre o Chico e o Espiritismo em Uberaba, que esteve guardado a 50 anos foi entregue ao Memorial Chico Xavier, em Uberaba - MG, para restauração.

A restauração do material ficou a cargo de uma parceria entre o Memorial Chico Xavier, de Uberaba, e a Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM.

A notícia foi divulgada pelo MGTV, no dia 8 de abril de 2018.

(<https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/pedreiro-conta-como-encontrou-acervo-raro-sobre-chico-xavier-em-uberaba.ghtml>)

Mais informações sobre o acervo encontrado no link

<http://chicodeminasxavier.com.br/raro-acervo-de-chico-xavier-e-da-doutrina-espirita-e-descoberto/>

VEJA NESTA EDIÇÃO

Carta de um juiz de instrução - p.2
Trabalhar servindo - p.3
Supertições e credices - p.4

Desafios da Humanidade - p.5
Saúde e Espiritualidade - p.6
Teoria da alucinação - p.7

DESENCARNAÇÃO

No dia 11 de abril de 2018, o Instituto de Difusão Espírita - IDE, divulgou a notícia de desencarnação de seu atuante e colaborador na área de evangelização infanto-juvenil, Walter Oliveira Alves. O companheiro de ideal espírita é autor dos livros *Educação do Espírito*, *Prática Pedagógica na Evangelização* (vol. 1, 2 e 3), *Pestalozzi - Um romance pedagógico*, *Deus Nosso Pai*, *O Teatro na Educação do Espírito*, *Introdução ao Estudo da Pedagogia Espírita*.



Walter Oliveira Alves — pedagogo, professor de psicologia da educação, filosofia e história da educação e didática, lecionou ainda outras matérias nessa área. Também formado em engenharia civil, foi diretor do Instituto de Difusão Espírita desde 1974, onde trabalhou na área infanto-juvenil, sendo coordenador do Curso para Evangelizadores, ministrado todos os anos desde 1985, na sede da IDE, em Araras, SP.

Walter nasceu em 05 de dezembro de 1952, em Araras. Tornou-se espírita em 1973, trabalhando, desde então, na área infanto-juvenil.

Deus o abençoe!



Folha Espírita Francisco Caixeta

Editado pela

Associação Espírita
Obras Assistenciais "Francisco Caixeta"

Grupo Editorial

Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Lívia Cristina Martins

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão: Estrutural Editora e Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER EM ARAXÁ

Na memória!
Chico Xavier esteve em Araxá, na Casa Transitória. Foto do acervo de Gustavo Martins Filho e Geralda dos Reis Martins.

Uma oportunidade de reviver outros tempos.

Faz parte da história.



Geralda, Chico, Gustavo e Galdêncio

O Espiritismo e a Magistratura PERSEGUIÇÕES JUDICIAIS CONTRA O ESPIRITISMO CARTAS DE UM JUIZ DE INSTRUÇÃO (...)

21 de novembro de 1865.

"Senhor,

"Permiti-me, como novo e fervoroso adepto, testemunhar-vos todo o meu reconhecimento por me terdes iniciado, pelos vossos escritos, à ciência espírita. Por curiosidade, li *O Livro dos Espíritos*; mas, após uma leitura atenta, a admiração, depois a mais inteira convicção sucederam em mim a uma desconfiada incredulidade. Com efeito, a doutrina que dele decorre dá a mais lógica solução, a mais satisfatória para a razão, de todas as questões que tão seriamente preocuparam os pensadores de todos os tempos, para definir as condições da existência do homem nesta Terra e determinar seus fins últimos. Esta admirável doutrina é, incontestavelmente, a sanção da mais pura e da mais fecunda moral, a exaltação demonstrada da justiça, da bondade de Deus e da obra sublime da criação, assim como a base mais segura e mais firme da ordem social.

"Não testemunhei as manifestações espíritas, mas este elemento de prova, de modo algum contrário aos ensinamentos de minha religião (a religião católica), não é necessário à minha convicção. Antes de mais, basta-me encontrar na ordem da Providência a razão de ser da desigualdade das condições nesta Terra, numa palavra, a razão de ser do mal material e do mal moral.

(...)

"Que traço de união sublime: o amor partindo do céu, para abraçar com o seu sopro divino a Humanidade inteira, povoando o imenso Univer-

so, e a reconduzir a Deus para fazê-la participar da beatitude eterna, do qual este amor é a fonte! Que de mais digno da sabedoria, da justiça e da bondade infinita do Criador! Que grandiosa idéia da obra cuja harmonia e imensidade o Espiritismo revela, ao levantar uma ponta do véu que ainda não permite ao homem penetrar-lhe todos os segredos! Quanto os homens não tinham restringido sua incomensurável grandeza, encerrando a Humanidade num ponto imperceptível, perdido no espaço, e não concedendo senão a pequeno número de eleitos a felicidade eterna reservada a todos! Assim, rebaixaram o divino artifice às proporções ínfimas de suas percepções, das aspirações tirânicas, vingativas e cruéis inerentes às suas imperfeições.

"Enfim, basta à minha razão encontrar nesta santa doutrina a serenidade da alma, coroando uma existência conformada às tribulações providenciais de uma vida honestamente preenchida pelo cumprimento de seus deveres e pela prática da caridade, a firmeza na sua fé, pela solução das dúvidas que restringem as aspirações para Deus e, finalmente, esta plena e inteira confiança na justiça, na bondade e na misericordiosa e paternal solicitude de seu Criador.

"Dignai-vos, senhor, contar-me no número dos vossos irmãos em Espiritismo, e aceitar, etc."

Bonnamy, juiz de instrução
Revista Espírita de março de 1866

Siga a Folha no

<http://twitter.com/FolhaCaixeta>

twitter





11º CONDAME

CONGRESSO NACIONAL DO

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DA

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DO BRASIL



mento e cura? O que as curas de Jesus narradas no Evangelho têm a nos mostrar?"

Expositores:

Décio Iandoli Jr., Andrei Moreira, Irvênia Prada, Gilson Roberto, Roberto Lúcio, Márcia Colasante, Jorge Daher, Paulo Aguiar, Carlos Roberto, André Luiz, Lawrence Garcia, Giancarlo Lucchetti, Satyaki Afonso, Eduardo Gomes, Mariana Souza e Diogo Carneiro.

Produção:

Associações Médico-Espírita de Uberlândia e Uberaba.

Submissão de resumos: Saúde, Ciência e Espiritualidade
16/04/18 - 15/05/18

Envio de resumos para condame2018@gmail.com

Inscrições e informações:

https://www.sympla.com.br/11-condame---congresso-nacional-do-departamento-academico-da-ame-br-2-simposio-da-ame-br__236294

A 11ª edição do CONDAME traz a 2ª edição do Simpósio da Associação Médico-Espírita do Brasil, a realizarem-se nos dias 31 de maio, 1º e 2 de junho de 2018, em Uberlândia/MG. Os eventos que acontecerão na Casa Garcia, terão como tema central "Voltando às raízes". Este tema "nos instiga a um mergulho profundo sobre os princípios que Jesus, nosso maior mestre e médico, usou e usa no atendimento aos doentes. Quais ensinamentos nós, terapeutas e pacientes, podemos aprender de Jesus para melhorar nossa saúde e a dos outros? Qual a essência que devemos buscar para o processo de trata-

Banca do Livro Espírita "Chico Xavier"

Segunda à sexta - das 9h às 18h
Sábados - das 10h às 12h
Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG



**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**

A Vontade é a gerência esclarecida e vigilante, governando todos os setores da ação mental.

Emmanuel
Pensamento e Vida - Chico Xavier

TRABALHAR SERVINDO, SERVIR TRABALHANDO

Trabalhar sempre e sempre.
Trabalhar servindo em louvor do bem.
Ante as mágoas do caminho: trabalhar servindo.

Nas dificuldades de cada dia: servir trabalhando.

Problemas da vida: trabalhar servindo.
Lutas do coração: servir trabalhando.
Provocações e injúrias da estrada: trabalhar servindo.

Incompreensão dos entes mais caros: servir trabalhando.

Aflições indizíveis à maneira de fogo consumindo as forças da alma: trabalhar servindo.

Perseguições e pedradas: servir trabalhando.

Inimigos gratuitos que aparecem de inesperado: trabalhar servindo.
Desafetos do passado que a vida nos traz aos deveres presentes: servir trabalhando.

Tentações e sugestões de companheiros desencarnados que se vinculam ainda às sombras do ódio: trabalhar servindo.

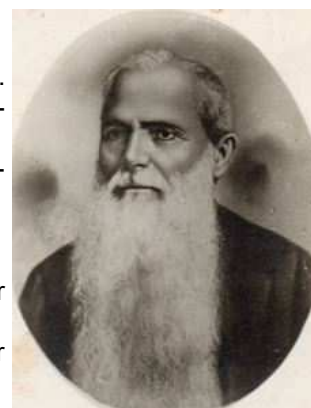
Tristezas e angústias, tédio e desânimo: servir trabalhando.
Inquietudes e apreensões: trabalhar servindo. Discórdia e ressentimento: servir trabalhando.

Erros e desacertos: trabalhar servindo.
Deserções dos amigos mais caros: servir trabalhando.

Obstáculos econômicos: trabalhar servindo.
Necessidades e exigências, provações e amarguras: servir trabalhando.

Em cada hora, em cada obrigação, em cada passo e em cada desafio na estrada em que o Senhor, por Misericórdia, nos situou com a oportunidade de elevação para a Vida Maior, trabalhar servindo e servir trabalhando.

Esta foi a receita do Cristo, trabalhando e servindo entre nós. Aprendamos a trabalhar e servir também.



Batuíra

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

"FRANCISCO CAIXETA"

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Reunião mediúcnica

Quarta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

*Evangelização da Criança e Mocidade
das 19h30 às 20h30*

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Reunião mediúcnica

Sexta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
Passes

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudos da Doutrina

Salve o trabalho, viva o amor!

Zequinha Ramos



Folha Espírita Francisco Caixeta

Do livro *Mais Luz*
Espírito Batuíra
Psicografia Chico Xavier

SUPERSTIÇÕES E CRENDICES – PARTE I

Por Lindberg Garcia

Certa vez, enquanto aguardava a abertura do sinal em um semáforo no cruzamento das Avenidas Amazonas, com Contorno, em Belo Horizonte, recebi de uma jovem um folheto publicitário com o pomposo título, “Dê Fim aos Males de sua Vida”. O referido folheto divulgava uma profissional que se dizia competente em trabalhos espirituais bem-sucedidos. Prometia trazer a pessoa amada em sete dias, com amarração amorosa definitiva, assegurava resolver problemas de falência comercial, desfazer despachos maléficos dos inimigos, ler o passado, o presente, o futuro, consultas com o uso de cartas, búzios e tarot, enfim, oferecia o mundo pela força dos Espíritos a seu serviço. Assegurava absoluta discrição, e prometia resultados positivos de acordo com a encomenda do cliente.

Meu Deus, pensei comigo mesmo, em pleno século XXI ainda sobrevivem superstições e crendices de tal *jaez*. Como a ignorância tem atrasado a marcha do Espírito em sua jornada evolutiva. A superstição e crendice são elos de uma corrente que aprisiona o ser na vil cadeia do obscurantismo. São tantas as supersticiosidades, as crendices, quer por ingenuidade irracional, ou por excesso de confiança em coisas ineficazes, que têm obstaculizado a marcha evolutiva do Espírito através dos tempos. Os amuletos, as figas, os trevos de quatro folhas, as pedras coloridas, as ferraduras com sete furos, a folhagem de comigo ninguém pode, os bambuzinhos da sorte, os ramos de arruda, e por aí vai. E o que dizer dos banhos infusórios de ervas, e queimas de incensos que dizem limpar e proteger o ambiente? E a ingestão de certos alimentos na ceia de ano novo, as lentilhas, as sementes de romã, e tantas outras bizarrices que acreditam-se trazerem sorte e felicidade àqueles que deles se dizem protegidos? Quantas quimeras, quantas ilusões são vendidas pelos inescrupulosos mercadores de sonhos às almas ávidas de uma felicidade comprada, como se tal possível fosse. Quantas superstições e crendices ainda resistem ao tempo, e atravessam os séculos incólumes e imperturbáveis, arastando corações e mentes às profundezas da ignorância. E os incautos crédulos, apesar do avanço das

Ciências, e de todo o desenvolvimento humano, continuam a cair nas redes dos vendilhões do tempo na busca das felicidades inatingíveis.

Moisés já as combatera 15 séculos antes da era cristã, proibindo terminantemente ao povo judeu que praticasse a necromancia, ou seja, que os vivos consultassem aos mortos, pelas coisas da vida, abusos cometidos naquela época, que a ignorância conserva até os dias de hoje. Tal proibição foi várias vezes repetida por Moisés, como se lê no Êxodo, 22 : 18, Deuteronômio, 18 ; 10 – 11, Levítico, 19 : 31, finalmente em Levítico, 20:6: e 27. Moisés, um legislador severo, não admitia os desrespeitos às suas leis, e condenava a morte por apedrejamento àqueles que oustavam desrespeitar os seus éditos.

É certo que devemos respeitar a liberdade de pensamento de nossos irmãos, que é preceito de tolerância que compete a todos os discípulos do Consolador. Entretanto, tolerância por sua vez, não significa a nossa aquiescência. Também não nos compete seguir a prescrição ditada por Moisés, e sair apedrejando as pessoas que por incultura, ou simplicidade procuram um mundo de faz de contas. Como proceder com nossos irmãos menos esclarecidos, ainda apegados à tais aldrabices?

No capítulo XXI, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no item 10, o Codificador, nos assevera que devemos desconfiar das comunicações que trazem um caráter de misticismo e de singularidade, ou que prescrevem cerimônias e atos extravagantes. Há sempre, nesses casos, motivo legítimo de suspeição. Na questão 553, de *O Livro dos Espíritos*, o Codificador inquire aos Espíritos instrutores; “Que efeitos podem produzir as fórmulas e práticas mediante as quais pessoas há que pretendem dispor do concurso dos Espíritos?” A resposta dada pelos Espíritos instrutores é contundente e clara; “O efeito de torná-las ridículas, se procedem de boa fé. No caso contrário, são tratantes que merecem castigo. Todas as fórmulas são mera charlatanaria. Não há palavra sacramental nenhuma, nenhum sinal cabalístico, nem talismã, que tenha qualquer ação sobre os Espíritos, porquanto estes só são atraídos pelo pensamento e não pelas coisas materiais.”

Portanto, a pessoa que oferece qualquer tipo de transação comercial com os Espíritos, não passa de logro, de exploração da boa fé alheia. No subitem “a”, da mesma questão, Kardec pergunta aos Espíritos instrutores; “Mas, não é exato que alguns Espíritos têm ditado, eles próprios, fórmulas cabalísticas?” A resposta dada é que; “Efetivamente, Espíritos há que indicam sinais, palavras estranhas, ou prescrevem a prática de atos, por meio dos quais fazem os chamados conjuros. Mas ficai certos de que são Espíritos que de vós outros escarnecem e zombam da vossa credulidade.”

O codificador em seu comentário à questão 555, de *O Livro dos Espíritos*, indica o caminho seguro para que o indivíduo possa livrar-se das superstições e crendices, que os aprisionam na masmorra da ignorância. Ensina o mestre lionês que, “O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação. O conhecimento lúcido dessas duas ciências que, a bem-dizer, formam uma única, mostrando a realidade das coisas e suas verdadeiras causas, constitui o melhor preservativo contra ideias supersticiosas, porque revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de ridícula crendice.”

Examinando detidamente a questão, os folhetos impressos desses ditos trabalhos espirituais, fartamente distribuídos, nas ruas da capital mineira, e em muitas cidades deste nosso Brasil, *Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, muitos deles afixados nos postes da iluminação pública, e até em anúncios de jornais, propõem um contrato comercial de natureza eminentemente espiritual, e que por vezes tem levado os espertalhões desses trabalhos, às barras dos Tribunais por extorsões e exploração da boa fé da ingenuidade alheia. Não obstante a esta triste realidade, muitos incautos continuam a ser enganados, e as pessoas buscam os mortos para saberem do mundo dos vivos, e a quiromancia vai dispondo as cartas do tarô, jogando os búzios, à compras de felicidades que nunca chegam.

Um ensino precioso é de que os “Espíritos, somente são atraídos pelo pensamento e não pelas coisas materiais”, como nos assevera a resposta dos Espíritos instrutores na questão 553, anteriormente mencionada. Qualquer pessoa que se propõe a realizar trabalhos espirituais mediante retribuição financeira, ou bens materiais, são como os vendilhões do templo expulsos por Jesus. Entretanto, é bom que se reconheça, que trabalhos mediúnicos existem, e são realizados por médiuns sérios, onde o amor e a caridade estão presentes, ou seja, a mediunidade com Jesus. Os bons Espíritos atendem ao chamamento de intermediários encarnados, os abnegados Médiuns, no auxílio e ajuda aos irmãos sofredores sem exigirem nenhuma recompensa material. A moeda de troca, não são bens materiais, mas tão somente o

óbulo da compaixão àquele que a recebe por misericórdia. Se houver troca de favores quaisquer, principalmente os de natureza material, são meros frutos do apedeutismo daqueles que cuidam em mercadejar o que não podem entregar. Está claro portanto, que resta aos seguidores do Consolador, levar a luz do esclarecimento aos nossos irmãos perdidos na selva da incultura, e da parlapatice. Esclarecer, divulgar, educar, é abrir perspectivas ao conhecimento humano, para que o Espírito venha a conhecer a verdade do Cristo de Deus. É preciso que levemos a candea para o alto do candeeiro, para que possamos romper com a escuridão do obscurantismo. Procuremos levar luzes às trevas da ignorância, sigamos o aconselhamento do Mestre Jesus, em João 8 : 32, “E conhecereis a verdade e a verdade vos li-

bertará”. Esta é uma das mais nobres missões do proficiente Espírita. Esclarecer mediante a luz da razão, oferecer perspectivas de conhecimento àqueles que ainda permanecem nas sombras da agnosia, na escuridão da insipiência, nos desvãos da intrujice. De tal forma, é que se compreende a missão da *Folha Espírita Francisco Caixeta*, esse farol de amor a espargir as luzes dos ensinamentos do Cristo de Deus. Entretanto, não nos esqueçamos, esta é também uma tarefa de amor e de caridade, como nos ensina Emmanuel, no livro *Mediunidade e Evolução*: “Seja qual for o talento que te enriquece, busca primeiro o bem, na convicção de que o bem, a favor do próximo, é o bem irrepreensível que podemos fazer.”

Graças a Deus!

DESAFIOS DA HUMANIDADE

Por Carlos Humberto Martins

“(…) Pergunta-se: Por que sofrem uns mais do que outros? Por que nascem uns na miséria e outros na opulência, sem coisa alguma haverem feito que justifique essas posições? Por que uns nada conseguem, ao passo que a outros tudo parece sorrir? Todavia, o que ainda menos se compreende é que os bens e os males sejam tão desigualmente repartidos entre o vício e a virtude; e que os homens virtuosos sofrem, do lado dos maus que prosperam. (...)”¹

Estas indagações que foram feitas por Allan Kardec em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, ao tratar da Justiça das Aflições, ainda é indagado pela humanidade, que desconhece o Espiritismo.

A Doutrina Espírita nos apresenta respostas para estas indagações.

Em *O Livro dos Espíritos* na primeira questão – Que é Deus? Indaga Kardec aos Espíritos imortais, que responderam: “Inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.”²

Podemos pensar: Se Deus é inteligência suprema, este Ser, não pode permitir, usando dessa inteligência suprema, que, desigualdades como estas apresentadas anteriormente, por Allan Kardec, aconteça sem um fim útil, inteligente e que tenha uma finalidade justa para o progresso dos seres humanos.

O grande desafio na atualidade ainda é deixar de sermos orgulhosos, e também de sermos egoístas, que são as duas grandes chagas da Humanidade.

Pois essas duas chagas nos impede de ver e conhecer a verdade que Jesus nos ensinou, quando Ele disse: “Conhecereis a Verdade e a Verdade Vos Libertará” (João, 8:32). São duas adversárias das Leis de Deus, que nos ensina a amarmos uns aos outros, a sermos simples, fraternos, humildes, pacientes, resignados, etc.

Por isso, Jesus, quando esteve aqui encarnado disse: “Bem-aventurados os pobres de espíritos, pois que deles é o reino dos céus”. (Mateus Cap.V,v. 3).

Os incrédulos e orgulhosos zombaram desta máxima e zombam até os dias atuais, porque desconhecem os ensinamentos de Jesus. E também desconhecem a Doutrina Espírita.

Pois, as respostas para as indagações propostas por Kardec, passam por alguns dos Fundamentos da Doutrina Espírita, como:

- Crê em Deus,
- Crê na imortalidade da Alma,
- Crê na pluralidade dos mundos habitados,
- Crê na comunicabilidade com os Espíritos,
- Crê na pluralidade das existências, isto é, na reencarnação.

Quando aceitarmos, verdadeiramente, os ensinamentos de Jesus à luz da Doutrina Espírita, então, faremos uma verdadeira revolução na maneira e na forma de viver. Jesus nasceu entre nós para isso, falta apenas nós aceitarmos os seus ensinamentos.

Deus nos abençoe nesse momento de transição!

Referências

¹ KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Item 3 do Cap. V. 120 ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002.

² _____. *O Livro dos Espíritos*. Parte Primeira - Das Causas Primárias - Cap. 1. 76 ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995.

ENCONTRO DE EXPOSITORES ESPÍRITAS DA AME - ARAXÁ Aliança Municipal Espírita de Araxá

Domingo, dia 22 de abril de 2018, aconteceu o Encontro de Expositores Espíritas, uma promoção da Aliança Municipal Espírita de Araxá, por meio de seu Departamento de Difusão Doutrinária. Este encontro é realizado anualmente e desta vez aconteceu nas dependências do Centro Espírita Francisco Caixeta.

Reuniam-se aproximadamente 15 expositores para alinhar os propósitos de Difusão Doutrinária a serem seguidos nas exposições pela AME.

Foram elucidadas algumas atitudes que o orador espírita deve evitar.

Foi salientada a necessidade basear-se nas Obras Fundamentais.

Vontade

Comparemos a mente humana — espelho vivo da consciência lúcida — a um grande escritório, subdividido em diversas seções de serviço.

Aí possuímos o Departamento do Desejo, em que operam os propósitos e as aspirações, acalentando o estímulo ao trabalho; o Departamento da Inteligência, dilatando os patrimônios da evolução e da cultura; o Departamento da Imaginação, amealhando as riquezas do ideal e da sensibilidade; o Departamento da Memória, arquivando as sùmulas da experiência, e outros, ainda, que definem os investimentos da alma.

Acima de todos eles, porém, surge o Gabinete da Vontade.

A Vontade é a gerência esclarecida e vigilante, governando todos os setores da ação mental.

A Divina Providência concedeu-a por auréola luminosa à razão, depois da laboriosa e multimilenária viagem do ser

pelas províncias obscuras do instinto.

Para considerar-lhe a importância, basta lembrar que ela é o leme de todos os tipos de força incorporados ao nosso conhecimento.

A eletricidade é energia dinâmica.

O magnetismo é energia estática.

O pensamento é força eletromagnética.

Pensamento, eletricidade e magnetismo conjugam-se em todas as manifestações da Vida Universal, criando gravitação e afinidade, assimilação e desassimilação, nos campos múltiplos da forma que servem à rotação do espírito para as Metas Supremas, traçadas pelo Plano Divino.

A Vontade, contudo, é o impacto determinante.

Nela dispomos do botão poderoso que decide o movimento ou a inércia da máquina.

O cérebro é o dínamo que produz a energia mental, segundo a capacidade de reflexão que lhe é própria; no entanto, na Vontade temos o controle que a dirige

nesse ou naquele rumo, estabelecendo causas que comandam os problemas do destino.

Sem ela, o Desejo pode comprar ao engano aflitivos séculos de reparação e sofrimento, a Inteligência pode aprisionar-se na enxovia da criminalidade, a Imaginação pode gerar perigosos monstros na sombra, e a memória, não obstante fiel à sua função de registradora, conforme a destinação que a Natureza lhe assinala, pode cair em deplorável relaxamento.

Só a Vontade é suficientemente forte para sustentar a harmonia do espírito.

Em verdade, ela não consegue impedir a reflexão mental, quando se trate da conexão entre os semelhantes, porque a sintonia constitui lei inderrogável, mas pode impor o jugo da disciplina sobre os elementos que administra, de modo a mantê-los coesos na corrente do bem.

Emmanuel

Pensamento e vida/Chico Xavier

II CURSO INTRODUTÓRIO DA LIASE - USF

Liga de Saúde e Espiritualidade Dr. Décio Iandoli Jr.

Por Thaíssa Martins Miranda

Nos dias 2 e 3 de maio, no anfiteatro da Universidade São Francisco, campus Bragança Paulista, acontecerá o segundo Curso Introdutório da Liga de Saúde e Espiritualidade da USF.

O evento contará com as seguintes palestras:

Dia 2 de maio

Às 18h *Saúde Cardiovascular e Espiritualidade*

Dr. Álvaro Avezum.

Às 19h *Coffee Break*

Às 19h30 *Integração da Espiritualidade no Tratamento*

Dr. Frederico Camelo Leão

Dia 3 de maio

Às 18h *Espiritualidade em Saúde Mental Baseada em Evidências* - Dr. Rafael Latorraca

Às 19h *Coffee Break*

Às 19h30 *Saúde e Espiritualidade no Currículo Médico.*

GT de Saúde e Espiritualidade na SBMFC

Dr. Paulo Celso Nogueira Fontão

Dr. Álvaro Avezum é considerado pela Consultoria Thomson Reuters (2015) como um dos quatro cientistas brasileiros com produção acadêmica de maior impacto no mundo em uma lista de 3.215 pesquisadores. Graduado em Medicina pela UFTM, Residência Médica em Clínica Médica pela UFTM, em Cardiologia Clínica e em Emergências e Terapia Intensiva pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Especialização em Cardiologia, Epidemiologia Clínica e Bioestatística pela Universidade McMaster, Hamilton, Canadá. Doutorado em Cardiologia pela USP. Professor Livre Docente - USP. Diretor Técnico de Saúde II - Divisão de Pesquisa do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.



Dr. Frederico Camelo Leão é graduado em Medicina pela UFG. Mestrado em Psiquiatria pela USP e Doutorado em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Médico do IPQ-HC - Faculdade de Medicina da USP. Coordenador do ProSER (Programa de Saúde, Espiritualidade e Religiosidade do IPQ-HC-FMUSP). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Psiquiatria, atuando, principalmente em: saúde, psicoterapia, espiritualidade, religiosidade e semiótica.



Dr. Rafael Latorraca é Médico e Psiquiatra pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP/EPM. Pós-graduado em Dependência Química pela UNIAD - UNIFESP/EPM. Preceptor da Residência Médica de Psiquiatria da Faculdade de Medicina do ABC. Preceptor do Curso de Medicina da Universidade de São Caetano do Sul



Dr. Paulo Celso Nogueira Fontão é Médico Sanitarista e Especialista em Medicina de Família e Comunidade; Graduado pela PUC-SP. Membro do Departamento Científico de Medicina de Família, da Associação Paulista de Medicina. Membro da Associação Internacional Health Dialogue Culture, de Saúde e Espiritualidade, ligada ao Movimento dos Focolares. Professor da Disciplina Espiritualidade e Tanatologia na FASM. Coordenador do Programa de Residência de Medicina e Família e Comunidade do Hospital Santa Marcelina.



CENTRO ESPÍRITA “SYLVIA BARSANTE”

Araxá conta com mais uma Casa Espírita. Sábado, dia 21 de abril de 2018, aconteceu a inauguração do Centro Espírita “Sylvia Barsante” e da Casa de Sopa “Vovó Ana”, com sede à Rua João Augusto Silva, 385 - Novo Pão de Açúcar 3. O evento contou com a participação da comunidade espírita araxaense, por ocasião da palestra de Sônia Barsante Santos, filha da homenageada, que discorreu sobre a importância do Centro Espírita e suas atividades.

Após proferida a palestra, Sônia concedeu entrevista.

Folha: Sônia, como você vê mais uma Casa Espírita em Araxá, homenageando a sua mãe, uma das baluartes do movimento espírita de Araxá?

Sônia Barsante: Uma Casa Espírita representa um ponto de luz, em qualquer lugar que ela seja dirigida. Nós consideramos esta Casa, especialmente, no bairro Pão de Açúcar 3 de muita necessidades, de um lugar onde não existe outra perto, onde possa ter um atendimento maior. As pessoas que estão morando por aqui e, sempre, é um ponto de trabalho, de auxílio, de ampliação de tarefas, de oportunidades de trabalho dentro do Evangelho de Jesus. Porque o Espiritismo é a restauração do Cristianismo. E para nós é uma imensa alegria, maior ainda porque é uma homenagem a nossa mãe que, realmente, foi uma servidora de Jesus, foi uma trabalhadora que, não só nos orgulhamos, porque a amamos eternamente junto com nosso pai. Mas, representa também uma oportunidade para todos aqueles que a conheceram, que ela deixou rastros de amor, de trabalho, de solidariedade, principalmente, aos necessitados e sofredores. E, com certeza, ela se rejubila

neste instante, dentro da sua humildade, que sempre foi sua característica.

Folha: Obrigado!

O Centro Espírita “Sylvia Barsante”, será coordenado pelo confrade Silvio Genusdel, que gentilmente concedeu entrevista durante a confraternização após a palestra de inauguração da Casa.

Folha: Silvio, qual a importância de mais uma Casa Espírita em Araxá, e principalmente, nesta região?

Silvio: Acho que toda Casa Espírita ao iniciar é um foco de luz para iluminar a caminhada de nossos irmãos, para iluminar a nossa própria caminhada. O fato de termos vindo aqui para o Pão de Açúcar 3, é uma oportunidade, que a gente imagina, de trazer o Evangelho de Jesus para um lugar que ainda estava carente. Nós temos aqui alguns bairros de grande carência material que vem acompanhada de outras carências afetivas, espiritual, moral; então, eu acho que a Casa Espírita neste momento é uma oportunidade que as pessoas possam se chegar e conhecer o Evangelho de Jesus. E aí a gente conta que possa fazer a assistência fraterna, a assistência espiritual e, porque não, o trabalho da sopa, aquelas coisas que, vamos dizer, acompanham as nossas Casas Espíritas. Eu acho que vai ser uma grande oportunidade para nós. Para aqueles que estão para trabalhar e aqueles que a gente espera que cheguem a esta Casa.

Folha: A princípio, quais os dias de reunião pública doutrinária?

Silvio: Estamos ainda fechando estas atividades com a Clotilde



José Carlos, Ângela Mara, Germano e Clotilde

(Presidente do Centro Espírita Caminhos do Bem). Mas, nas quartas-feiras já acontecia um grupo de estudos lá na Casa Vovó Ana. A gente espera que ele cresça porque era um grupo de poucas pessoas. A gente precisa, com uma estrutura dessa, funcionar todos os dias.

Folha: E quais os dias serão servido sopa?

Silvio: A ideia é que a gente possa aguardar as atividades doutrinárias, a evangelização, a reunião pública com o Evangelho para vermos como se dará as outras atividades.

Folha: Obrigado!

Agora, filiadas a Aliança Municipal Espírita de Araxá, são 16 Casas Espíritas na cidade.

Deus abençoe mais este ponto de luz em Araxá.

Jesus ilumine, sempre, os trabalhos a serem desenvolvidos.

À saudosa Dona Sílvia!

VAMOS ESTUDAR AS OBRAS FUNDAMENTAIS DA DOCTRINA ESPÍRITA!

ENSAIO SOBRE A TEORIA DA ALUCINAÇÃO

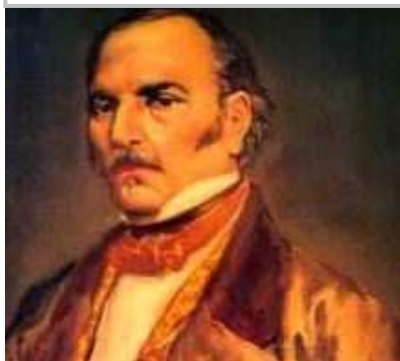
“(…) Não levando em nenhuma conta o elemento espiritual, a Ciência se acha impotente para resolver uma multidão de fenômenos e cai no absurdo ao querer tudo referir ao elemento material. É principalmente em Medicina que o elemento espiritual desempenha um papel importante; quando os médicos o levarem em consideração, enganar-se-ão com menos frequência do que agora. Aí extrairão uma luz que os guiará mais seguramente no diagnóstico e no tratamento das doenças. É o que já se pode constatar desde o presente na prática dos médicos espíritas, cujo número aumenta dia a dia. Tendo a alucinação uma causa fisiológica, estamos certos de que encontrarão o meio de a combater. Conhecemos um que, graças ao Espiritismo, está a caminho de descobertas do mais alto alcance, porque lhe deu a conhecer a verdadeira causa de certas afecções rebeldes à Medicina materialista.(…)”



**PROGRAMA ESPÍRITA
ENTRE A TERRA E O CÉU**

Aos domingos, às 8h, pelas ondas da
Rádio Imbiara de Araxá, 91,5 FM
e pela internet
www.radioimbiara.com.br

Árvore genealógica de Kardec e Amélie



ALLAN KARDEC

Hippolyte Léon
Denizard Rivail

03/10/1804

★ Nascimento
Em Lyon

31/03/1869

† Desencarnação
Em Paris

AMÉLIE GABRIELLE BOUDET

★ 23/11/1795

Nascimento
Em Thiais (Seine)

21/01/1883

† Desencarnação



06/02/1832

Casamento

Allan Kardec e Amélie
casaram em Paris

IRMÃO

Auguste Claude Joseph François Rivail
26/10/1796 ★ Saint-Denis-lès-Bourg
26/12/1802 † Bourg-em-Bresse

IRMÃ

Marie Françoise Charlotte Eloise Rivail
31/07/1799 ★ Saint-Denis-lès-Bourg
14/10/1801 † Bourg-em-Bresse

IRMÃO

Julien François Boudet
Notário em Gisors

05/02/1793 Casamento
em Bourg-em-Bresse

PAI

Jean-Baptiste Antoine
Rivail Militar
02/05/1759 ★
1807 †
Desaparecido
na Espanha

MÃE

Jeanne-Louise
Douhamel
15/04/1773 ★
Nascimento

Casamento

Certificado queimado
nos arquivos de Paris

PAI

Julien-Louis Boudet
Notário Real
06/07/1847 †

MÃE

Julie Louise
Seigneat de
Lacombe

IRMÃS DO PAI

Reine Rivail
14/01/1758 ★
13/08/1841 †
Anne Sophie Rivail
15/02/1760 ★
28/05/1760 †

IRMÃS DA MÃE

Josephine Antoinette
Eugénie
01/05/1770 ★
Marie Louise Sylvie
31/03/1771 ★
IRMÃO DA MÃE
François Duhamel
02/04/1772 ★

**VAMOS ESTUDAR
ALLAN KARDEC!**

Design adaptado
IDEAK
Instituto de Divulgação Espírita
Allan Kardec
Ideak.com.br
Recebido por email em 12/04/2018

AVÔ

Antoine Rivail Sieur
de la Levretière
23/02/1778 †
(Levresière) de Lyon

AVÔ

Reine Richard
16/05/1756
Casamento
29/10/1790 †

AVÔ

Benoit Duhamel
(advogado-notário)
01/05/1770 ★
16/03/1794 †
Guilhotinado de Lyon

AVÔ

Marie Charlotte Bochard
24/04/1769
Casamento
03/12/1825 †

IRMÃO DO AVÔ

Claude Joseph Duhamel
Juiz do Tribunal
Criminal de l'Ain
Casado com Françoise
09/06/1807 †

BISAVÔ

Claude Louis
Bochard
27/05/1774 †

KARDECPEDIA

www.kardecpedia.com

KARDEC BOOKS by NOBILTÀ
EDITORA & LIVROS ESPÍRITAS
www.kardecbooks.com



Dados pesquisados
e organizados por
Jussara Korngold



KARDEC Play

www.kardecplay.com

Design e distribuição gratuita deste
material em prol da divulgação do
Espiritismo, das obras e pensamento
de Allan Kardec pelo IDEAK Instituto
de Divulgação Espírita Allan Kardec.

IDEAK ideak.com.br